Dia	Hora	Intenções
Quarta 21	18:00	- Vítor Manuel Redondo Martins - m. c. Esposa; - Familiares de Helena Esteves (12/15) (pg).
Sexta 23	19:00	- José Maria Gomes de Barros (aniv. nas) - m. c. Esposa e Filhos; - José António Dias (aniv. nas), Esposa e Familiares - m. c. filho António (pg) (25).
Sábado 24	19:15	- **Iº Aniv.** - Agostinho Rodrigues Fernandes Pires - m. c. Esposa e Filhos.
		XXX Domingo do Tempo Comum
Dom. 25	07:00	- João Correia Amorim, Esposa e Familiares - m. c. Ana araújo amorim; - Deolinda Cerqueira Nogueira (1/5) - m. c. afilhada Ascensão (pg).
	11:00	- Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa (pg); - Américo Sousa Cerqueira (aniv. fal) e filho João - m. c. Lurdes Viana; - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima e Marido (4/10) - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - José de Barros Martins (aniv. nas) - m. c. filha Elisabete; - Deusdébito Gonçalves de Barros (aniv. fal), irmã Irene Gonçalves de Barros e Maria do Céu Marques - m. c. Afilhada; - Cândido Gomes Paredes - m. c. afilhado José Cândido Gomes.

Avisos

- No próximo fim de semana, a equipa **de acolhimento para as celebrações de culto, é a equipa da Fábrica da Igreja. Obrigado**.
- Neste fim de semana, o peditório reverte para as missões. Continue a comprar calendários e almanaques, que se encontram na sacristia, por 1 € e ajude as missões.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA
Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1109 – 18 a 24 de Outubro de 2020

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

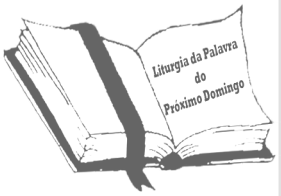
A liturgia do 29º Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir acerca da forma como devemos equacionar a relação entre as realidades de Deus e as realidades do mundo. Diz-nos que Deus é a nossa prioridade e que é a Ele que devemos subordinar toda a nossa existência; mas avisa-nos também que Deus nos convoca a um compromisso efetivo com a construção do mundo.

O Evangelho ensina que o homem, sem deixar de cumprir as suas obrigações com a comunidade em que está inserido, pertence a Deus e deve entregar toda a sua existência nas mãos de Deus. Tudo o resto deve ser relativizado, inclusive a submissão ao poder político.

A primeira leitura sugere que Deus é o verdadeiro Senhor da história e que é Ele quem conduz a caminhada do seu Povo rumo à felicidade e à realização plena. Os homens que atuam e intervêm na história são apenas os instrumentos de que Deus se serve para concretizar os seus projetos de salvação.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de uma comunidade cristã que colocou Deus no centro do seu caminho e que, apesar das dificuldades, se comprometeu de forma corajosa com os valores e os esquemas de Deus. Eleita por Deus para ser sua testemunha no meio do mundo, vive ancorada numa fé ativa, numa caridade esforçada e numa esperança inabalável.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Ex 22, 20 - 26;

Salmo Responsorial: 17 (18);

IIª Leitura: 1 Tes. 1, 5 c - 10;

Evangelho: Mt 22, 34 - 40.

LITURGIA DA PALAVRA
XXX Domingo Tempo Comum
25 de Outubro o de 2020

Primeira Leitura:

Leitura do Livro do Êxodo

Eis o que diz o Senhor: «Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egipto. Não maltratarás a viúva nem o órfão. Se lhes fizeres algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflamar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada. As vossas mulheres ficarão viúvas, e órfãos os vossos filhos. Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive junto de ti, não procederás com ele como um usurário, sobrecarregando-o com juros. Se receberes como penhor a capa do teu próximo, terás de lha devolver até ao pôr do sol, pois é tudo o que ele tem para se cobrir, é o vestuário com que cobre o seu corpo. Com que dormiria ele? Se ele Me invocar, escutá-lo-ei, porque sou misericordioso».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Eu Vos amo, Senhor: sois a minha força.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Vós sabeis como procedemos no meio de vós, para vosso bem. Tornastes-vos imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações, com a alegria do Espírito Santo; e assim vos tornastes exemplo para todos os crentes da Macedónia e da Acaia. Porque, partindo de vós, a palavra de Deus ressoou não só na Macedónia e na Acaia, mas em toda a parte se divulgou a vossa fé em Deus, de modo que não precisamos de falar sobre ela. De facto, são eles próprios que relatam o acolhimento que tivemos junto de vós e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar dos Céus o seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livrará da ira que há-de vir.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Jo 14, 23

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra, diz o Senhor; meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

Evangelho: Mt 22, 34 - 40.

JUNTA DE FREGUESIA

Junta de Freguesia da Ribeira informa que:

A Partir do próximo sábado, dia 17 de Outubro, entram em vigor novas normas de circulação no Cemitério, por favor ter em atenção:

- Entrada deverá fazer-se pelo Portão junto a Estrada Nacional e ao Parque de Estacionamento ;
- Saída deverá fazer-se pelo Portão junto ao Cristo Rei;
- Deve respeitar-se a sinalética no chão que indica o sentido de circulação;
- É obrigatória a utilização de máscara;
- Deve manter-se a distância de segurança e não são permitidos ajuntamentos de grupos maiores que 5 elementos.

Pelo bem de todos respeite as recomendações da DGS!

Obrigado.

AVISO

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM PESSOAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS

Aqueles que reúnam estas condições e queiram inscrever-se para a campanha de vacinação devem entrar em contacto com a Junta de Freguesia através do número: 258944911 durante o horário da Secretaria.

Prazo limite de inscrições: 27/10/2020.

"EIS-ME AQUI, ENVIAI-ME"

Queridos irmãos e irmãs!

Desejo manifestar a minha gratidão a Deus pelo empenho com que, em outubro passado, foi vivido o Mês Missionário Extraordinário em toda a Igreja. Estou convencido de que isso contribuiu para estimular a conversão missionária em muitas comunidades pela senda indicada no tema «Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo».

Neste ano, marcado pelas tribulações e desafios causados pela pandemia do covid-19, este caminho missionário de toda a Igreja continua à luz da palavra que encontramos na narração da vocação do profeta Isaías: «*Eis-me aqui, envia-me*» (*Is* 6, 8). É a resposta, sempre nova, à pergunta do Senhor: «Quem enviarei?» (*Ibid.*). Esta chamada provém do coração de Deus, da sua misericórdia, que interpela quer a Igreja quer a humanidade na crise mundial atual. «À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos. Tal como os discípulos que, falando a uma só voz, dizem angustiados "vamos perecer" (cf. *Mc* 4, 38), assim também nós nos apercebemos de que não podemos continuar estrada cada qual por conta própria, mas só o conseguiremos juntos» (Francisco, *Meditação na Praça de São Pedro*, 27/III/2020). Estamos verdadeiramente assustados, desorientados e temerosos. O sofrimento e a morte fazem-nos experimentar a nossa fragilidade humana; mas, ao mesmo tempo, todos nos reconhecemos participantes dum forte desejo de vida e de libertação do mal. Neste contexto, a chamada à missão, o convite a sair de si mesmo por amor de Deus e do próximo aparece como oportunidade de partilha, serviço, intercessão. A missão que Deus confia a cada um faz passar do «eu» medroso e fechado ao «eu» resoluto e renovado pelo dom de si.

No sacrifício da cruz, onde se realiza a missão de Jesus (cf. *Jo* 19, 28-30), Deus revela que o seu amor é por todos e cada um (cf. *Jo* 19, 26-27). E pede-nos a nossa disponibilidade pessoal para ser enviados, porque Ele é Amor em perene movimento de missão, sempre em saída de Si mesmo para dar vida. Por amor dos homens, Deus Pai enviou o Filho Jesus (cf. *Jo* 3, 16). Jesus é o Missionário do Pai: a sua Pessoa e a sua obra são, inteiramente, obediência à vontade do Pai (cf. *Jo* 4, 34; 6, 38; 8, 12-30; *Heb* 10, 5-10). Por sua vez, Jesus – crucificado e ressuscitado por nós –, no seu movimento de amor atrai-nos com o seu próprio Espírito, que anima a Igreja, torna-nos discípulos de Cristo e envia-nos em missão ao mundo e às nações.

«A missão, a "Igreja em saída" não é um programa, um intuito concretizável por um esforço de vontade. É Cristo que faz sair a Igreja de si mesma. Na missão de anunciar o Evangelho, moves-te porque o Espírito te impele e conduz (Francisco, *Sem Ele nada podemos fazer*, 2019, 16-17). Deus é sempre o primeiro a amar-nos e, com este amor, vem ao nosso encontro e chama-nos. A nossa vocação pessoal provém do facto de sermos filhos e filhas de Deus na Igreja, sua família, irmãos e irmãs naquela caridade que Jesus nos testemunhou. Mas, todos têm uma dignidade humana fundada na vocação divina a ser filhos de Deus, a tornar-se, no sacramento do Batismo e na liberdade da fé, aquilo que são desde sempre no coração de Deus. (cont)

Papa Francisco